

Resultados 2T25



São Paulo, 14 de agosto de 2025 - A COSAN S.A. (B3: CSAN3; NYSE: CSAN) anuncia hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2025 (2T25), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 2T25 x 2T24, exceto quando indicado de outra forma.

DESTAQUES 2T25

EBITDA¹

Sob Gestão²

R\$ 6,0 bi

(R\$ 7,3 bi no 2T24)

Resultado Líquido

Cosan Corporativo³

R\$ (0,9) bi

(R\$ (0,2) bi no 2T24)

Dívida Líquida

Cosan Corporativo³

R\$ 17,5 bi

(R\$ 17,5 bi no 1T25)

Dividendos e JCP recebidos

Cosan Corporativo³

R\$ 0,6 bi

(R\$ 2,1 bi no 2T24)

ICSD⁴

Cosan Corporativo³

1,2x LTM

(1,2x no 1T25)

LTIF⁵

Portfólio Cosan⁶

0,27

(0,30 no 1T25)⁷

(1) Inclui efeitos pontuais conforme detalhado neste relatório; (2) EBITDA sob gestão: 100% do EBITDA ajustado dos negócios da Cosan S.A.; (3) Composição da Cosan Corporativo conforme detalhado neste relatório; (4) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida = Dividendos e JCP líquidos recebidos LTM/ Juros Pagos LTM; (5) *Lost time injury frequency* = Número de acidentes/milhares de horas trabalhadas; (6) Considera informações da Rumo, Compass, Moove, Radar, Controladora Cosan e Raízen; (7) Valor alterado em razão da consolidação da Compagas.

No 2º trimestre, nos deparamos novamente com eventos macroeconômicos que aportaram volatilidade e desafios - no âmbito local, além do cenário de juros restritivo, enfrentamos as alterações de alíquotas do IOF e, no contexto internacional, as novas tarifas impostas pelos EUA. Independente do cenário desafiador, nosso portfólio apresentou resultados sólidos. Na Rumo, o volume transportado apresentou crescimento com ganhos de *market share* na exportação via Mato Grosso e Porto de Santos. Com disciplina na gestão de custos, a companhia preservou margens e entregou resultados superiores ao ano anterior, apesar do cenário competitivo mais desafiador do que inicialmente esperado. A Compass traz mais um trimestre de crescimento recorrente relevante, com aumento de volumes de gás natural distribuído e um melhor mix, com destaque para residencial e comercial. Além disso, a Edge segue gerando resultados importantes com as otimizações de cargas de GNL e entregando maiores volumes direcionados ao mercado livre. Na Moove, a execução da estratégia comercial de resposta aos efeitos do incêndio ocorrido no início de fevereiro no Complexo da Ilha do Governador segue em andamento, com sinais importantes, como a recuperação de *market share* e o início do registro das indenizações do sinistro. A Radar registrou mais uma alienação, dando continuidade a estratégia de reciclagem de portfólio com vendas acima do valor de avaliação, além de manutenção das receitas de arrendamento. Finalmente, em Raízen, a companhia segue focada em seu *core business*, na otimização das estruturas corporativas e operacionais, reciclagem de portfólio, redução de despesas e racionalização de investimentos, além do fortalecimento da estrutura de capital, com os desinvestimentos já anunciados e a substituição de linhas de curto prazo de capital de giro por dívidas de longo prazo.

Sumário Executivo

R\$ MM	2T25	2T24	Variação	1T25	Variação	6M25	6M24	Variação
Cosan Corporativo¹								
Lucro (prejuízo) líquido	(946)	(227)	n/a	(1.788)	-47%	(2.734)	(419)	n/a
Dívida líquida	17.538	21.568	-19%	17.478	-%	17.538	21.568	-19%
Dividendos e JCP recebidos ²	579	2.065	-72%	1.467	-61%	2.046	2.976	-31%
Índice de cobertura do serviço da dívida líquida LTM	1,2x	1,3x	-0,1x	1,2x	-x	1,2x	1,3x	-0,1x
Portfólio Cosan								
EBITDA ajustado^{3,4}								
Rumo	2.279	2.142	6%	1.635	39%	3.915	3.831	2%
Compass	1.216	1.375	-12%	1.297	-6%	2.513	2.269	11%
Moove	505	363	39%	232	n/a	737	704	5%
Radar	134	133	1%	141	-5%	275	269	2%
Raízen	1.890	2.467	-23%	1.976	-4%	3.866	6.414	-40%
Investimentos^{3,5}								
Rumo	1.395	1.176	19%	1.765	-21%	3.159	2.143	47%
Compass	497	438	13%	466	7%	962	969	-1%
Raízen	1.704	2.224	-23%	4.507	-62%	6.211	7.344	-15%
Outros ⁶	34	58	-41%	55	-38%	89	96	-7%

Notas: (1) Composição da Cosan Corporativo conforme detalhado na página 20; (2) Considera o valor líquido de impostos e de demais acionistas recebidos na Cosan Corporativo, incluindo o efeito de redução de capital; (3) Considera 100% dos resultados individuais dos negócios, inclusive da Raízen S.A.; (4) EBITDA Ajustado exclui os efeitos pontuais, detalhados na página 22 deste relatório; (5) Investimentos contabilizados em regime caixa e excluem M&A; (6) Considera os investimentos dos demais segmentos Moove, Radar e Cosan Corporativo.

A Cosan Corporativo encerrou o 2T25 com R\$ 946 milhões de prejuízo, redução de R\$ 719 milhões versus o 2T24, explicada pelos efeitos pontuais ocorridos no período comparativo, sendo eles: (i) o reconhecimento de créditos tributários extemporâneos de PIS/COFINS na Raízen; e (ii) o efeito do desinvestimento em Vale. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo evento de *impairment* na Malha Sul na Rumo, que impactou negativamente o 2T24.

No segundo trimestre do ano, a dívida líquida do corporativo foi de R\$ 17,5 bilhões, em linha com o período imediatamente anterior. O custo médio de dívida passou de CDI+0,91% para CDI+0,88%, essencialmente por movimentações das curvas de juros no período e resultado das ações de *liability management* realizadas desde o primeiro trimestre de 2025.

O ICSD encerrou o período em 1,2x, em linha com o 1T25.

Em relação ao desempenho do portfólio de negócios no 2T25: (i) o resultado recorrente da Compass refletiu o aumento nos volumes distribuídos, principalmente nos segmentos residencial e comercial, com melhora no mix, além do impacto da otimização de cargas de GNL realizadas pela Edge; (ii) na Rumo, o desempenho do trimestre foi impulsionado pelo aumento nos volumes transportados e pela efetividade das estratégias comerciais e operacionais, que combinadas a uma gestão rigorosa de custos e despesas, preservaram as margens; (iii) os volumes vendidos pela Moove foram impactados pelo incêndio na planta do Rio de Janeiro, apesar disso, o resultado foi impulsionado pelo início do reconhecimento contábil das indenizações do sinistro; (iv) na Radar, o resultado do trimestre foi composto pela receita recorrente de arrendamento das propriedades agrícolas do portfólio, além da venda de uma fazenda; e (v) com relação aos resultados da Raízen o trimestre foi marcado por: (i) redução da moagem, decorrente de chuvas ao longo do período, limitando a diluição de custos; (ii) menor produtividade agrícola, ainda impactada por queimadas e eventos climáticos da safra anterior; (iii) favorecimento do mix mais açucareiro, sustentado pela melhora na qualidade da cana, apesar do cenário e (iv) em Distribuição de Combustíveis Brasil, expansão de volume e rentabilidade na comparação anual, apesar de efeitos negativos de inventário; enquanto em Distribuição de Combustíveis Argentina, os resultados foram pontualmente impactados negativamente pela manutenção programada na refinaria, variação cambial e movimentação de estoques.

Índice

A.	Resultado Cosan Corporativo	5
A.1	Equivalência patrimonial (MEP).....	5
A.2	G&A e Outras	5
A.3	Resultado Financeiro	6
A.4	Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS).....	6
A.5	Lucro Líquido	7
B.	Estrutura de Capital e Fluxo de Caixa - Cosan Corporativo	8
B.1	Endividamento	8
B.1.1	Estratégia de Liability Management	8
B.1.2	Alavancagem e Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD).....	9
B.2	Valor de resgate das ações preferenciais	10
B.3	Dividendos	10
B.4	Demonstrativo Fluxo de Caixa	11
C.	Desempenho de Portfólio.....	12
C.1	Rumo.....	12
C.2	Compass.....	13
C.3	Moove.....	13
C.4	Radar.....	14
C.5	Raízen.....	15
D.	Anexos	16
	Anexo I - Demonstrações Financeiras	16
	Cosan Corporativo	16
	Cosan Consolidado S.A.	18
	Anexo II - Segmentos Reportados	20
	Resultado por Segmento Cosan Consolidado	21
	Anexo III – Reconciliação dos Ajustes do EBITDA	22

A. Resultado Cosan Corporativo

O resultado da Cosan Corporativo, apresentado em base contábil, exceto quando indicado de outra forma, é composto por: (i) equivalência patrimonial das participações societárias diretas e indiretas nas controladas, controladas em conjunto e coligada - *vide mapa apresentado na página 20*; (ii) despesas gerais e administrativas da estrutura corporativa da Cosan e outras receitas/despesas operacionais, compostas, principalmente por, contingências; (iii) resultado financeiro que reflete o custo líquido da estrutura de capital da Companhia; e (iv) tributos aplicáveis às transações.

A.1 Equivalência patrimonial (MEP)

R\$ MM	2T25	2T24	Varição	1T25	Varição	6M25	6M24	Varição
Rumo	100	(530)	630	(30)	130	70	(418)	488
Compass (Cosan Dez) ¹	276	493	(216)	346	(70)	623	740	(117)
Moove	241	130	112	21	220	262	256	7
Radar ²	38	28	10	34	4	72	59	13
Controladas (a)	656	120	536	371	285	1.026	637	390
Raízen ³	(94)	51	(146)	(129)	35	(223)	6	(229)
Raízen (Cosan Nove) ³	(735)	402	(1.137)	(1.008)	273	(1.742)	44	(1.787)
Controlada em Conjunto (b)	(829)	453	(1.282)	(1.137)	308	(1.966)	50	(2.016)
Coligadas (c) ⁴	—	784	(784)	—	—	—	1.210	(1.210)
Equivalência patrimonial Cosan Corporativo (a+b+c)	(173)	1.358	(1.531)	(766)	593	(939)	1.897	(2.836)

Notas: (1) A controlada Cosan Dez, que detém 88% da Compass, foi criada no contexto do investimento na Vale, sendo consolidada no Corporativo, e o efeito da participação do acionista preferencialista (Bradesco BBI S.A.) é demonstrado na linha de resultado atribuído aos acionistas não controladores; (2) Resultado composto por participação na Radar, Tellus e Janus, de respectivamente, 50%, 20% e 20%; (3) A controlada Cosan Nove, que detém 39,1% da Raízen S.A., foi criada no contexto do investimento na Vale, sendo consolidada no Corporativo, e o efeito da participação do acionista preferencialista (Itaú Unibanco S.A.) é demonstrado na linha de resultado atribuído aos acionistas não controladores; ainda, Cosan manteve participação direta de 5% na Raízen; (4) Composto pelo resultado de equivalência patrimonial da Vale a partir do mês de dezembro de 2023.

A equivalência patrimonial da Cosan Corporativo totalizou um prejuízo de R\$ 173 milhões no segundo trimestre de 2025. A variação negativa de R\$ 1,5 bilhão, versus o mesmo período de 2024, é devido ao reconhecimento de créditos tributários ocorridos na Raízen impactando o segundo trimestre de 2024, e ao efeito da saída da participação acionária da Vale, com reflexos a partir de janeiro de 2025.

Na comparação com o 1T25, o aumento de R\$ 593 milhões é reflexo da melhora do resultado operacional da maioria das empresas do portfólio, em razão da contabilização das indenizações do sinistro na Moove devido ao incidente ocorrido no 1T25, de melhores volumes e do reconhecimento dos lucros cessantes na Malha Sul, na Rumo, além de efeitos pontuais, na Raízen, que impactaram negativamente o resultado do primeiro trimestre de 2025.

A.2 G&A e Outras

R\$ MM	2T25	2T24	Varição	1T25	Varição	6M25	6M24	Varição
Despesas com vendas, gerais e administrativas ¹	(78)	(112)	34	(59)	(19)	(137)	(217)	80
Outras receitas (despesas) operacionais ¹	(8)	(355)	347	174	(182)	166	(369)	535
Depreciação e amortização	5	4	1	5	—	10	8	2
EBITDA ex-equivalência patrimonial (MEP) ²	(79)	(462)	383	119	(199)	40	(578)	618

Notas: (1) A partir do 4T23, passou a contemplar o resultado de negócios pré-operacionais e projetos de outros investimentos da Cosan, e das *holdings* intermediárias Cosan Oito (até dezembro 2024), Cosan Nove e Cosan Dez; (2) Não inclui resultado de operações descontinuadas.

A Cosan Corporativo somou R\$ 78 milhões em despesas gerais e administrativas no 2T25, inferior em R\$ 34 milhões na comparação entre períodos, devido a redução do Programa de Remuneração de Incentivo de Longo Prazo (ILP) e ao reflexo no resultado da queda do preço da ação.

A rubrica de outras receitas (despesas) operacionais da Cosan Corporativo apresentou resultado R\$ 347 milhões melhor do que o 2T24, em razão do impacto negativo, no período comparativo, pela venda de 0,78% de ações da Vale a um preço médio menor que o registrado em 30 de novembro de 2023, quando o investimento passou a ser contabilizado via equivalência patrimonial.

A.3 Resultado Financeiro

R\$ MM	2T25	2T24	Varição	1T25	Varição	6M25	6M24	Varição
Custo da dívida bruta	(580)	(1.203)	622	(793)	212	(1.373)	(2.320)	947
<i>Perpetual notes</i>	68	(314)	383	11	57	79	(400)	479
Demais dívidas (Cosan S.A. e Offshores)	(649)	(888)	239	(804)	155	(1.453)	(1.920)	468
Rendimento de aplicações financeiras	99	84	15	237	(138)	335	154	181
(=) Juros da dívida líquida	(482)	(1.119)	637	(556)	75	(1.038)	(2.166)	1.128
Total Return Swap (TRS)	(178)	(372)	194	(52)	(126)	(230)	(799)	569
Outros encargos e variações monetárias ¹	13	(10)	23	(91)	104	(77)	508	(586)
Despesas bancárias, fees e outros ²	(11)	(17)	6	(22)	11	(33)	(25)	(8)
(=) Outros efeitos	(176)	(398)	223	(164)	(11)	(340)	(316)	(24)
Resultado financeiro	(657)	(1.517)	860	(721)	63	(1.378)	(2.481)	1.103

Notas: (1) Inclui os efeitos de MtM e desfazimento de derivativos, no 1T24, referente ao investimento em participação na Vale; (2) Inclui o repasse para os bancos, no 1T24, referente ao investimento em participação na Vale.

O custo da dívida bruta no segundo trimestre de 2025 foi de R\$ 580 milhões, redução de R\$ 622 milhões *versus* o 2T24 em razão das ações de *liability management* realizadas ao longo dos últimos 12 meses que resultaram na menor dívida bruta, além do impacto da valorização do real frente ao dólar no *bond* perpétuo.

O rendimento de aplicações financeiras no 2T25 totalizou R\$ 99 milhões, aumento de R\$ 15 milhões em relação ao ano anterior, consequência do cenário de juros mais elevado. O custo médio ponderado das dívidas da Cosan Corporativo diminuiu de CDI+0,91%¹ a.a. no 1T25 para CDI+0,88%¹ a.a. no 2T25.

Os outros efeitos finalizaram o trimestre em R\$ 176 milhões, variação positiva de R\$ 223 milhões quando comparado com o 2T24. A redução dessa despesa reflete o menor impacto negativo da marcação a mercado do *Total Return Swap* de CSAN3 em 2025, em razão da queda menos acentuada no preço da ação em 2025 (-11,6%) em comparação a 2024 (-16,4%).

O resultado financeiro líquido no período foi uma despesa de R\$ 657 milhões, R\$ 860 milhões inferior ao segundo trimestre de 2024, explicado pela redução do custo da dívida e do impacto negativo do TRS inferior ao do período comparativo, assim como pela variação cambial positiva e pelo maior rendimento das aplicações financeiras. Quando comparado com o 1T25, a variação positiva de R\$ 63 milhões é explicada pelos custos das captações que impactaram o primeiro trimestre do ano.

Notas: (1) Inclui todas as dívidas detalhadas no item [B.1](#) Endividamento, inclusive o Bônus Perpétuo.

A.4 Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS)

R\$ MM	2T25	2T24	Varição	1T25	Varição	6M25	6M24	Varição
Lucro (prejuízo) operacional antes do IR/CS	(915)	(626)	(289)	(1.372)	457	(2.287)	(1.170)	(1.117)
<i>Alíquota nominal de IR/CS (%)</i>	34,0%	34,0%		34,0%		34,0%	34,0%	
Despesa teórica IR/CS	311	213	98	467	(155)	778	398	380
Equivalência patrimonial	(59)	462	(520)	(260)	202	(319)	645	(964)
Outros	(412)	(16)	(396)	(866)	453	(1.278)	(34)	(1.244)
Despesa efetiva de IR/CS	(160)	658	(818)	(659)	499	(820)	1.009	(1.829)
<i>Alíquota efetiva de IR/CS (%)</i>	-17,5%	105,1%		-48,1%		-35,8%	86,2%	
Despesas com IR/CS								
Corrente	—	(9)	9	—	—	(1)	(17)	16
Diferido	(160)	668	(827)	(659)	499	(819)	1.026	(1.845)

O imposto de renda e contribuição social no 2T25 foi impactado pela não constituição de imposto diferido e efeitos fiscais das diferenças temporárias que originam partes significativas dos ativos e passivos fiscais diferidos da Cosan.

A.5 Lucro Líquido

R\$ MM	2T25	2T24	Varição	1T25	Varição	6M25	6M24	Varição
Equivalência patrimonial (MEP)	(173)	1.358	(1.531)	(766)	593	(939)	1.897	(2.836)
Despesas gerais e administrativas	(78)	(112)	34	(59)	(19)	(137)	(217)	80
Outras receitas (despesas) operacionais	(8)	(355)	347	174	(182)	166	(369)	535
Resultado financeiro	(657)	(1.517)	860	(721)	64	(1.378)	(2.481)	1.103
Imposto de renda e contribuição social	(160)	658	(818)	(659)	499	(820)	1.009	(1.829)
Acionistas não controladores	129	(259)	388	244	(114)	373	(258)	631
Lucro (prejuízo) líquido	(946)	(227)	(719)	(1.788)	842	(2.734)	(419)	(2.316)
Impairment ¹	—	783	(783)	—	—	—	783	(783)
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	(946)	556	(1.502)	(1.788)	842	(2.734)	364	(3.098)

Notas: (1) Impacto pontual referente ao *impairment* da Malha Sul na Rumo, após os eventos climáticos que ocorreram no Rio Grande do Sul.

No 2T25, a Cosan Corporativo encerrou o período com prejuízo de R\$ 946 milhões, impactado principalmente pelo menor resultado de equivalência patrimonial conforme explicado no item A.1 Equivalência patrimonial (MEP) deste relatório, parcialmente compensado pela melhora no Resultado Financeiro, conforme abordado no item A.3 Resultado Financeiro deste *release*.

Em relação ao primeiro trimestre de 2025, a variação ocorreu pela melhora do resultado dos negócios, em razão do reconhecimento das indenizações do sinistro da Moove e maior volume escoado da Rumo, além da variação positiva na rubrica de imposto de renda e contribuição social, relacionado a constituição de imposto devido a diferenças temporárias decorrentes da liquidação de dívidas ocorridas no 1T25.

B. Estrutura de Capital e Fluxo de Caixa - Cosan Corporativo

B.1 Endividamento

R\$ MM	Empresa	2T25	2T24	Varição	1T25	Varição
Cosan Corporativo						
Debêntures ¹	Cosan S.A.	11.786	9.669	2.117	11.627	159
Bond (Senior Notes 2027)	Offshores	—	2.251	(2.251)	—	—
Bond (Senior Notes 2029)	Offshores	2.785	4.162	(1.377)	2.890	(105)
Bond (Senior Notes 2030)	Offshores	1.460	3.036	(1.576)	1.596	(136)
Bond (Senior Notes 2031)	Offshores	1.628	3.305	(1.677)	1.863	(234)
Bônus Perpétuos	Offshores	2.763	2.814	(52)	2.907	(144)
Outros ²	Cosan S.A.	1.024	1.024	1	1.026	(1)
(-) MTM	Cosan S.A.	66	(699)	765	(220)	286
Dívida bruta (ex-IFRS 16)		21.512	25.563	(4.050)	21.689	(177)
(-) Caixa, equivalentes de caixa e TVM		(3.975)	(3.994)	20	(4.211)	237
Caixa e equivalentes de caixa		(3.145)	(2.952)	(193)	(3.209)	64
TVM		(830)	(1.042)	212	(1.002)	172
Dívida líquida (a)		17.538	21.568	(4.031)	17.478	60

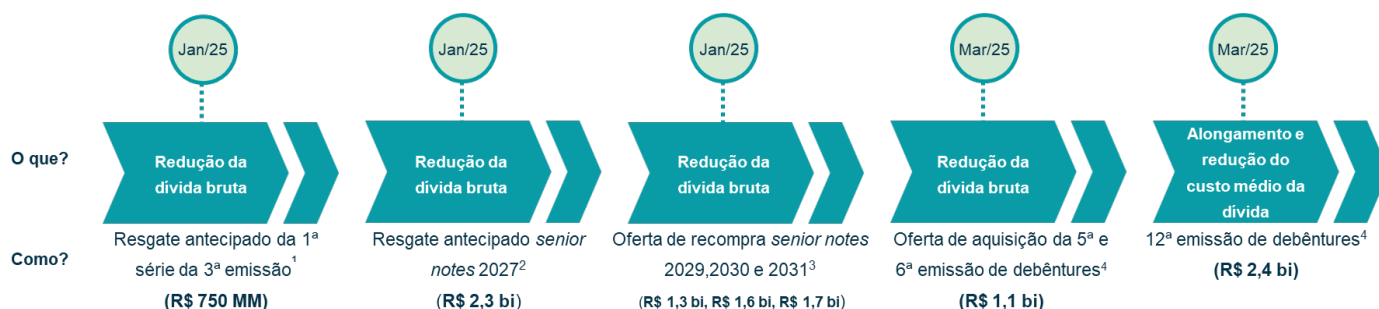
Notas: (1) Valor líquido das estruturas de intermediação de emissões no mercado de capitais internacional; (2) Nota Comercial em 2025 e 4131 nos períodos comparativos.

A dívida bruta da Cosan Corporativo, no trimestre, foi de R\$ 21,5 bilhões, inferior em R\$ 4,1 bilhões frente o 2T24 e em linha com o 1T25, capturando as eficiências das ações de *liability management* ocorridas nos últimos meses, com redução do custo médio de dívida de CDI+0,91% para CDI+0,88% (vs CDI + 1,41% no 2T24) e manutenção do prazo médio acima de 6 anos.

Em relação a dívida líquida do período, a Cosan Corporativo encerrou em R\$ 17,5 bilhões, estável quando comparado com o trimestre imediatamente anterior.

B.1.1 Estratégia de Liability Management

A seguir, apresentamos o histórico dos movimentos estratégicos de gestão de passivos iniciados em janeiro de 2025.



Notas: (1) Anunciado em janeiro/2025 e efetuado em fevereiro/2025; (2) Anunciada em janeiro/2025 e realizada em março/2025 (3) Anunciado em janeiro/2025 e efetuado em fevereiro/2025 e março/2025; (4) Anunciado e realizado em março/2025.

Resultados (2T25 x 1T25)

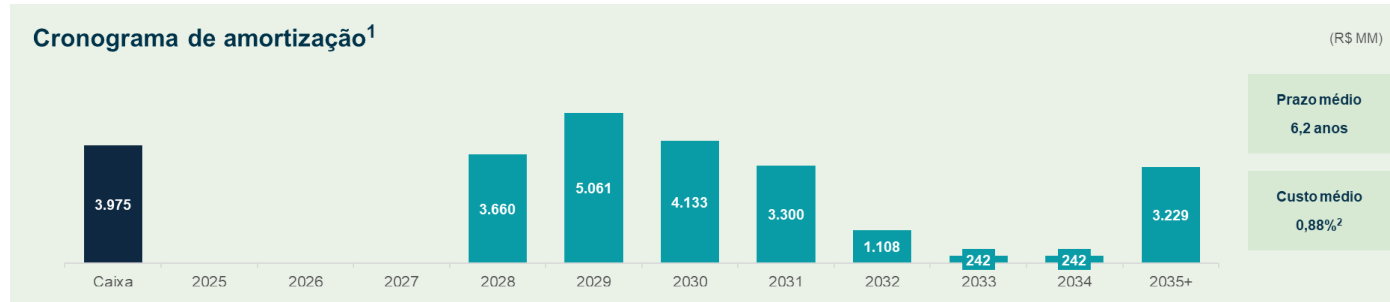
▼ **CDI+0,88%**
Custo médio
vs. (CDI+0,91% mar/25)

● **1,2x**
ICSD
(em linha vs. mar/25)

▼ **6,2 anos**
Prazo médio
(vs. 6,4 anos mar/25)

● **Carência de amortizações até 2028**

Apresentamos no gráfico abaixo o cronograma de amortização de principal das dívidas da Companhia em 30 de junho de 2025, cujo prazo médio era de aproximadamente 6,2 (versus 6,4 no 1T25).



Notas: (1) Contempla apenas o valor principal das dívidas, sem considerar os juros e MTM. Considera os *Perpetual Notes* na torre de 2035+, no valor de R\$ 2.729 milhões; (2) Inclui todas as dívidas detalhadas no *Release* de Resultados da Cosan 2T25.

B.1.2 Alavancagem e Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)

R\$ MM	2T25	2T24	Varição	1T25	Varição
Dívida bruta (a)	93.027	82.502	13%	89.411	4%
Cosan Corporativo	21.512	25.563	-16%	21.689	-1%
Negócios	71.515	56.939	26%	67.722	6%
Caixa, equivalentes de caixa e TVM (b)	(24.445)	(26.193)	-7%	(29.424)	-17%
Cosan Corporativo	(3.975)	(3.994)	-%	(4.211)	-6%
Negócios	(20.471)	(22.198)	-8%	(25.213)	-19%
Dívida líquida para cálculo da alavancagem ¹ (c = a - b)	68.582	56.309	22%	59.987	14%
EBITDA LTM ² (d)	15.928	23.194	-31%	15.455	3%
Efeito dos passivos de arrendamento (IFRS16) (e)	(2.009)	(2.111)	-5%	(2.368)	-15%
EBITDA LTM (ex-IFRS16) (f = d + e)	13.919	21.083	-34%	13.087	6%
EBITDA LTM ajustado ^{3,4} (ex-IFRS16) (f = d + e)	20.132	21.083	-5%	21.194	-5%
Alavancagem pro forma ⁵ (g = c / f)	3,4x	2,7x	0,7x	2,8x	0,6x

Notas: (1) Dívida líquida visão pro forma, i.e., inclui 50% dos valores relativos à Raizen, e desconsidera os passivos de arrendamentos (IFRS16); (2) EBITDA dos últimos 12 meses em base pro forma, i.e., inclui 50% da Raizen sem ajustes pontuais; (3) Exclui efeitos pontuais dos *impairments* da Vale e Rumo; (4) Exclui efeitos de convênios nos períodos comparativos; (5) Alavancagem para fins de *covenants* calculada ficou em 3,1x.

A alavancagem encerrou o trimestre em 3,4x, superior em 0,6x *versus* 1T25, resultado da redução do EBITDA LTM e do aumento da dívida líquida.

Cosan Corporativo - R\$ MM	2T25	2T24	Varição	1T25	Varição
Dividendos e JCP líquidos recebidos LTM ¹ (a)	2.612	3.923	(1.311)	3.430	(818)
Juros líquidos pagos LTM ^{2,3} (b)	2.258	3.085	(827)	2.801	(543)
Índice de Cobertura de Juros da Dívida (c = a / b)	1,2x	1,3x	-0,1x	1,2x	-x

Notas: (1) Reconciliação no quadro de dividendos no item B.3 *Dividendos*; (2) Inclui pagamento de juros, derivativos vinculados a dívidas e despesas derivativos banco; (3) Líquido de rendimento de caixa a partir do 1T25.

Desde o 4T23, passamos a apresentar o índice de cobertura sobre o serviço da dívida da Cosan Corporativo dos últimos doze meses, que é calculado pela divisão entre:

- Dividendos/JCP líquidos recebidos LTM: dividendos, JCP e reduções de capital recebidos menos os dividendos pagos aos preferencialistas nos últimos doze meses; e
- Juros líquidos pagos LTM: considera rendimento do caixa, juros pagos e derivativos de juros pagos nos últimos doze meses.

Essa é uma métrica fundamental na gestão financeira e que complementa a visão de endividamento da *holding*, considerando seus fluxos de recebimentos de dividendos e JCP frente a suas obrigações financeiras.

No 2T25 o ICSD foi de 1,2x, em linha quando comparado com o 1T25.

B.2 Valor de resgate das ações preferenciais

Com o objetivo de facilitar a compreensão e ampliar a transparência, reportamos no quadro abaixo os valores de resgate atualizados das ações preferenciais da Cosan Nove e Cosan Dez ao final do 2T25. O cálculo tem como base o valor inicial do investimento corrigidos por uma taxa média ponderada atual de CDI + 0,6% menos os dividendos pagos e eventuais resgates antecipados aos acionistas preferencialistas não controladores (para mais informações veja a nota explicativa 5.7 Gestão de Risco Financeiro das Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2025).

R\$ MM	Valor inicial de resgate das ações preferenciais	Atualização	Valor resgatado das ações preferenciais¹	Dividendos pagos²	Valor de resgate atualizado em 30/06/2025
Cosan Nove	4.115	1.214	(2.169)	(845)	2.315
Cosan Dez	4.000	1.292	—	(1.398)	3.894
Total	8.115	2.506	(2.169)	(2.243)	6.209

Nota: (1) Em 31 de março de 2025 realizamos o resgate de uma parcela das ações preferenciais emitidas pela Cosan Nove S.A., então subscritas pelo Itaú em dezembro de 2022, no valor total de R\$ 2,2 bilhões. A participação societária da Cosan na Cosan Nove foi para 87,27%; (2) Inclui efeitos da redução de capital.

B.3 Dividendos

Apresentamos abaixo a reconciliação dos dividendos e JCP, na visão caixa, que foram recebidos pela Cosan Corporativo, detalhado por subsidiária, bem como os dividendos pagos pela Cosan aos seus acionistas.

R\$ MM	2T25	2T24	Variação	2T25 LTM	2T24 LTM	Variação
Total de dividendos e JCP recebidos (a)¹	579	2.065	-72%	3.405	5.290	-36%
Raizen	—	—	n/a	46	794	-94%
Compass (Cosan Dez)	—	1.320	n/a	2.200	2.200	-%
Rumo	456	52	n/a	456	52	n/a
Moove	—	639	n/a	—	639	n/a
Radar	123	54	n/a	300	179	68%
Outros	—	—	n/a	403	1.425	-72%
Total de dividendos e JCP pagos	—	(1.450)	n/a	(850)	(2.149)	-60%
Para acionistas da Cosan S.A.	—	(782)	n/a	(57)	(782)	-93%
Para acionistas preferencialistas (b)	—	(668)	n/a	(371)	(1.367)	-73%
Reduções de capital para preferencialistas (c)	—	—	n/a	(422)	—	n/a
Dividendos recebidos líquido de repasses (d) = (a) - (b) - (c)	579	1.397	-59%	2.612	3.923	-33%

Nota: (1) Inclui efeitos da redução de capital.

B.4 Demonstrativo Fluxo de Caixa

R\$ MM	2T25	2T24	Varição	1T25	Varição	6M25	6M24	Varição
Fontes	598	4.161	(3.564)	10.360	(9.763)	10.958	5.072	5.886
Dividendos/JCP recebidos ¹	579	2.065	(1.486)	1.467	(889)	2.046	2.976	(929)
Gestão de portfólio: desinvestimentos	19	2.096	(2.078)	8.893	(8.874)	8.912	2.096	6.815
Usos	(611)	(2.315)	1.704	(3.253)	2.642	(3.865)	(3.539)	(326)
Juros e outras despesas financeiras	(583)	(729)	146	(432)	(151)	(1.016)	(1.822)	806
Fluxo de caixa operacional	(24)	(61)	37	63	(87)	39	(100)	139
Gestão de portfólio: aquisições, aportes & recompra	—	(73)	73	(2.203)	2.203	(2.203)	(165)	(2.038)
Gestão de portfólio: capex	(4)	(1)	(3)	(4)	—	(8)	(2)	(6)
Distribuição de dividendos	—	(782)	782	—	—	—	(782)	782
Distribuição preferencialistas	—	(668)	668	(677)	677	(677)	(668)	(9)
Sobra (consumo) de caixa gerencial	(14)	1.846	(1.860)	7.107	(7.121)	7.093	1.533	5.560
Gestão da dívida	(172)	(478)	305	(6.353)	6.180	(6.525)	(1.308)	(5.217)
Captações	—	1.441	(1.441)	2.443	(2.443)	2.443	4.378	(1.935)
Amortização de principal	(172)	(1.919)	1.746	(8.796)	8.623	(8.968)	(5.685)	(3.283)
Outros efeitos caixa ²	(36)	6	(42)	(740)	704	(775)	32	(807)
Varição cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	(15)	35	(50)	(131)	117	(146)	67	(213)
Geração (consumo) de caixa	(237)	1.410	(1.647)	(117)	(119)	(354)	325	(678)
Caixa, equivalentes de caixa e TVM, inicial	4.211	2.584	1.627	4.328	(117)	4.328	3.670	658
Caixa, equivalentes de caixa e TVM, final	3.975	3.994	(20)	4.211	(237)	3.975	3.994	(20)

Notas: (1) Inclui efeitos de redução de capital; (2) Composto principalmente por efeito caixa de derivativos não dívida.

Os principais movimentos de caixa na Cosan Corporativo do trimestre foram: (i) o recebimento de dividendos da Rumo, no valor de R\$ 456 milhões, e de R\$ 123 milhões da Radar; e (ii) o pagamento de juros da 4^a, 5^a, 6^a e 10^a emissão de debêntures.

A Cosan Corporativo encerrou o trimestre com uma posição de caixa de R\$ 4,0 bilhões, redução de 5,6% quando comparado com o 1T25.

C. Desempenho de Portfólio

Apresentamos a seguir o EBITDA sob gestão da Cosan, que contempla (i) 100% dos resultados das investidas controladas e co-controlada, sendo Rumo, Compass, Moove, Radar e Raízen, ajustados por efeitos não recorrentes, quando aplicável, e (ii) EBITDA referente ao investimento em participação na coligada Vale, via equivalência patrimonial, até o 4T24.

R\$ MM	2T25	2T24	Variação	1T25	Variação	6M25	6M24	Variação
EBITDA sob gestão ¹	6.024	7.264	-17%	5.282	14%	11.306	14.697	-23%
Rumo	2.279	2.142	6%	1.635	39%	3.915	3.831	2%
Compass	1.216	1.375	-12%	1.297	-6%	2.513	2.269	11%
Moove	505	363	39%	232	n/a	737	704	5%
Radar	134	133	1%	141	-5%	275	269	2%
Raízen (100%)	1.890	2.467	-23%	1.976	-4%	3.866	6.414	-40%
Outros	—	784	n/a	—	n/a	—	1.210	n/a

Notas: (1) EBITDA ajustado pelos efeitos pontuais detalhados na página 22 deste relatório, quando aplicável.

C.1 Rumo

Indicadores	2T25	2T24	Variação	1T25	Variação	6M25	6M24	Variação
Volume transportado (TKU MM)	21.827	20.905	4%	16.091	36%	37.917	38.297	-1%
Operação Norte	17.954	16.640	8%	13.033	38%	30.987	29.938	4%
Operação Sul	2.861	3.231	-11%	2.080	38%	4.942	6.357	-22%
Contêineres	1.012	1.035	-2%	977	4%	1.989	2.002	-1%
Tarifa (R\$/TKUx1000)	159	163	-2%	169	-6%	163	164	-1%
EBITDA ajustado ¹ (R\$ MM)	2.279	2.142	6%	1.635	39%	3.915	3.831	2%
Investimentos ² (R\$ MM)	1.395	1.176	19%	1.765	-21%	3.159	2.143	47%

Notas: (1) EBITDA ajustado pelos efeitos pontuais detalhados na página 22 deste relatório, quando aplicável; (2) Investimentos reportados na visão caixa; inclui contratos com clientes (IFRS 15) e exclui M&A.

No 2T25, a Rumo movimentou 21,8 bilhões de TKU, avanço de 4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho foi impulsionado pelo aumento de 8% na Operação Norte, com maior volume movimentado de soja, além da consolidação de novas operações com celulose e bauxita.

O *market share* na exportação de grãos pelo Porto de Santos foi de 51% no 2T25, retornando a um patamar normalizado após atingir 44% no 1T25.

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 2,3 bilhões no segundo trimestre de 2025, aumento de 6% frente o 2T24, em função do crescimento do volume transportado, eficiência na execução comercial e operacional, além de disciplina na gestão de custos. Esses fatores permitiram a preservação das margens e entrega de resultados sólidos, mesmo diante um ambiente competitivo mais desafiador do que o inicialmente previsto.

Os investimentos totalizaram R\$ 1,4 bilhão no período, refletindo a normalização do ritmo de desembolsos após uma maior concentração no 1T25 (-21% na comparação entre os trimestres), com foco na expansão de capacidade e modernização da infraestrutura.

As Demonstrações Financeiras e o Release de Resultados da Rumo estão disponíveis em: ri.rumolog.com.

C.2 Compass

Indicadores	2T25	2T24	Varição	1T25	Varição	6M25	6M24	Varição
Volume de gás natural distribuído (mil m³)	1.351	1.240	9%	1.240	9%	2.592	2.428	7%
Comgás	1.083	1.051	3%	989	10%	2.073	2.059	1%
Demais distribuidoras de gás	268	189	42%	251	7%	519	369	41%
Marketing & Serviços	364	53	n/a	236	54%	599	53	n/a
EBITDA (R\$ MM)	1.216	1.375	-12%	1.297	-6%	2.513	2.269	11%
Distribuição de gás	1.174	1.251	-6%	964	22%	2.138	2.132	-%
Marketing & Serviços	93	162	-42%	364	-74%	457	210	n/a
Corporativo + eliminações	(52)	(38)	36%	(30)	73%	(82)	(73)	13%
Investimentos¹ (R\$ MM)	497	438	13%	466	7%	962	969	-1%

Notas: (1) Investimentos reportados na visão caixa; inclui contratos com clientes (IFRS 15) e exclui M&A. O *guidance* divulgado pela Compass contempla investimentos em base competência.

Na Compass, o volume distribuído de gás natural foi 9% superior no 2T25 versus 2T24, impulsionado: (i) pelo forte ritmo de novas conexões e de temperaturas mais baixas no segmento residencial; (ii) pelo melhor desempenho no setor de águas quentes, no comercial; e (iii) pela maior demanda nos setores químico e ceramista, no segmento industrial. Em Marketing & Serviços, a Edge registrou um aumento de 6,9x na comercialização versus 2T24, devido à expansão da área de atuação e ampliação da sua representatividade em segmentos estratégicos do mercado livre, fornecendo gás natural de múltiplas fontes de origem.

O EBITDA foi de R\$ 1,2 bilhão no trimestre, uma queda de 12% em relação ao 2T24, refletindo efeitos pontuais que impactaram positivamente o resultado do período comparativo. No acumulado do ano, houve crescimento de 11%, em função de maiores volumes, mix mais rico no segmento de distribuição, além da melhor performance da Edge.

No 2T25, os investimentos foram 13% superiores ao mesmo período do ano anterior, destinados principalmente à expansão das operações de distribuição de gás natural e aos projetos de expansão da EDGE.

As Demonstrações Financeiras e o Release de Resultados da Compass estão disponíveis em: compassbr.com.

C.3 Moove

Indicadores	2T25	2T24	Varição	1T25	Varição	6M25	6M24	Varição
Volume - vendas lubrificantes¹ (000' m³)	144	165	-13%	143	1%	287	325	-12%
Receita operacional líquida (R\$ MM)	2.246	2.581	-13%	2.342	-4%	4.588	5.021	-9%
EBITDA ajustado² (R\$ MM)	505	363	39%	232	n/a	737	704	5%
Margem EBITDA ajustado (%)	22,5 %	14,1 %	8,4 p.p.	9,9 %	12,6 p.p.	16,1 %	14,0 %	2 p.p.
Investimentos (R\$ MM)	29	54	-46%	46	-37%	74	88	-16%

Notas: (1) Considera o volume vendido de lubrificantes e óleos básicos; (2) Exclui efeitos pontuais detalhados na página 22 deste relatório, quando aplicável.

A Moove registrou EBITDA de R\$ 505 milhões no 2T25 (+39% vs 2T24), impactado pelo reconhecimento de perdas e indenizações parciais já confirmadas, procedente do sinistro. O trimestre foi marcado pela execução do plano de continuidade na América do Sul, em decorrência do incêndio ocorrido em fevereiro na planta do Rio de Janeiro. Com relação aos volumes de venda de lubrificantes, a companhia apresentou redução de 13% na comparação entre os períodos, com o início da retomada dos volumes, demonstrando a capacidade de reação da Moove em organizar o novo ecossistema de produção.

C.4 Radar

Demonstração do resultado do exercício - R\$ MM	2T25	2T24	Variação	1T25	Variação	6M25	6M24	Variação
Receita operacional líquida	184	153	20%	152	21%	336	290	16%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(23)	—	n/a	(9)	n/a	(32)	—	n/a
Lucro bruto	162	153	6%	143	13%	305	290	5%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(24)	(18)	33%	(22)	9%	(46)	(36)	27%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4)	(2)	75%	(2)	75%	(5)	(4)	25%
Resultado financeiro	19	(59)	n/a	14	38%	33	(51)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	—	—	n/a	22	n/a	21	20	6%
Imposto de renda e contribuição social	(22)	4	n/a	(21)	6%	(43)	(15)	n/a
Lucro líquido	131	78	68%	134	-2%	265	204	30%
Resultado financeiro	(19)	59	n/a	(14)	38%	(33)	51	n/a
Imposto de renda e contribuição social	22	(4)	n/a	21	6%	43	15	n/a
EBITDA	134	133	1%	141	-5%	275	269	2%

No trimestre, o EBITDA da Radar totalizou R\$ 134 milhões (estável versus 2T24), refletindo o resultado dos arrendamentos das propriedades agrícolas do portfólio, além da venda de uma fazenda. O valor das terras do portfólio era de R\$ 16,8 bilhões, conforme reavaliação ocorrida ao final de 2024 de acordo com relatórios técnicos, dados de mercado e cotações de venda para potenciais transações e, desse montante, aproximadamente R\$ 5,2 bilhões correspondem à participação da Cosan.

C.5 Raízen

Indicadores	2T25	2T24	Variação	1T25	Variação
Cana moída (MM ton)	25	31	-21%	1	n/a
Produtividade agrícola (ATR/ha)	10	11	-13%	10	-5%
Volume vendas etanol (000' m³)	497	672	-26%	788	-37%
Preço médio etanol Raízen¹ (R\$/m³)	3.001	2.741	9%	3.176	-6%
Volume vendas Açúcar (000' ton)	995	765	30%	969	3%
Preço médio Açúcar (R\$/ton)	2.651	2.531	5%	2.209	20%
Volume Distribuição de combustíveis (000' m³)²	8.475	8.301	2%	8.149	4%

Notas: (1) Preço médio de etanol Raízen é composto pelo preço do etanol próprio e pela margem da operação de revenda e comercialização; (2) Volume total para o segmento de Distribuição de combustíveis. Volume do Brasil divulgado de acordo com a metodologia do IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás).

R\$ MM	2T25	2T24	Variação	1T25	Variação
EBITDA ajustado¹	1.890	2.467	-23%	1.976	-4%
EAB	863	1.129	-24%	481	79%
Distribuição de combustíveis	1.316	1.601	-18%	1.759	-25%
Outros Segmentos	(289)	(263)	10%	(265)	9%
Investimentos²	1.704	2.224	-23%	4.507	-62%

Notas: (1) Exclui efeitos pontuais detalhados na página 22 deste relatório, quando aplicável; (2) Investimentos reportados na visão caixa; inclui contratos com clientes (IFRS 15) e exclui M&A.

No primeiro trimestre da safra 2025'26, a Raízen totalizou 25 milhões de toneladas de moagem de cana-de-açúcar (-21% versus 2T24), em função das condições hídricas adversas na safra anterior, da ocorrência de queimadas que afetaram parte dos canaviais na região Centro-Sul e de uma entressafra com volume de chuvas inferior à média histórica. Além disso, a maior incidência de chuvas atrasou a maturação da cana e retardou o ritmo da moagem.

O EBITDA ajustado foi de R\$ 1,9 bilhão no trimestre, 23% inferior frente ao 2T24, devido a menor contribuição do EAB, impactado pela redução na moagem que impactou negativamente a diluição de custos, além do resultado negativo em distribuição de combustíveis na Argentina pela parada programada para manutenção da refinaria e efeitos no inventário. O resultado foi parcialmente compensado pelo melhor desempenho de Combustíveis Brasil e pelos ganhos de eficiência da revisão das estruturas organizacionais e gestão de gastos.

Etanol, Açúcar e Bioenergia (EAB): O EBITDA ajustado foi de R\$ 863 milhões no 2T25, uma redução de 24% em relação ao segundo trimestre de 2024 em razão, principalmente, da pressão nos custos unitários devido à menor moagem conforme comentado anteriormente, além do reconhecimento de créditos fiscais e ganhos não caixa referente à marcação a mercado de contratos de energia, reconhecidos no período comparativo.

Distribuição de combustíveis: No trimestre, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 1,3 bilhão (-18% vs 2T24), explicado pelos impactos negativos pontuais da parada de manutenção da refinaria e impactos de inventário decorrente da volatilidade nos preços do Brent na operação da Argentina, compensado parcialmente pelo resultado da Distribuição de Combustíveis Brasil que capturou melhores margens médias da operação, além da gestão de despesas com ganhos de eficiência operacional.

Os investimentos totalizaram R\$ 1,7 bilhão no 2T25, 23% inferior quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

As Demonstrações Financeiras Intermediárias e o *Release* de Resultados da Raízen estão disponíveis em: ri.raizen.com.br.

D. Anexos

Anexo I - Demonstrações Financeiras

Cosan Corporativo

Demonstração do resultado do exercício - R\$ MM	2T25	2T24	Variação	1T25	Variação	6M25	6M24	Variação
Receita operacional líquida	1	—	n/a	—	n/a	1	—	n/a
Lucro bruto	1	—	n/a	—	n/a	1	—	n/a
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(78)	(112)	-30%	(59)	32%	(137)	(217)	-37%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(8)	(355)	-98%	174	n/a	166	(369)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(173)	1.357	n/a	(766)	-77%	(939)	1.897	n/a
Resultado financeiro	(657)	(1.517)	-57%	(721)	-9%	(1.378)	(2.481)	-44%
Imposto de renda e contribuição social	(160)	658	n/a	(659)	-76%	(820)	1.009	n/a
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	129	(259)	n/a	244	-47%	373	(258)	n/a
Lucro (prejuízo) líquido	(946)	(227)	n/a	(1.788)	-47%	(2.734)	(419)	n/a

Balanco patrimonial - R\$ MM	2T25	1T25
Caixa e equivalentes de caixa	3.145	3.209
Títulos e valores mobiliários	504	659
Outros ativos circulantes	2.558	2.532
Ativo circulante	6.207	6.400
Investimentos	24.504	24.978
Instrumentos financeiros e derivativos - LP	120	326
Imobilizado	52	52
Intangível	11	11
Outros ativos não circulantes	2.206	2.434
Ativo não circulante	26.893	27.801
Total do ativo	33.100	34.200
Empréstimos e financiamentos - CP	485	453
Instrumentos financeiros e derivativos - CP	252	152
Fornecedores	1	1
Dividendos a pagar	4	4
Ordenados e salários a pagar	26	13
Outros passivos circulantes	586	612
Passivo circulante	1.354	1.235
Empréstimos e financiamentos - LP	20.961	21.456
Instrumentos financeiros e derivativos - LP	160	40
Outros passivos não circulantes	2.021	2.072
Passivo não circulante	23.143	23.568
Total do passivo	24.497	24.803
Patrimônio líquido	8.603	9.397
Total do passivo e patrimônio líquido	33.100	34.200

Demonstração do fluxo de caixa - R\$ MM	2T25	2T24	Variação	1T25	Variação
EBITDA	(253)	895	n/a	(647)	-61%
Efeitos não caixa / ajuste no resultado	222	(953)	n/a	595	-63%
Variação de ativos e passivos	(85)	(39)	n/a	(44)	93%
Resultado financeiro operacional	165	70	n/a	270	-39%
Fluxo de caixa operacional (a)	49	(26)	n/a	175	-72%
CAPEX	(4)	(1)	n/a	(4)	5%
Dividendos recebidos	579	2.065	-72%	147	n/a
Outros investimentos	(6)	2.072	n/a	9.257	n/a
Fluxo de caixa de investimento (b)	569	4.136	-86%	9.400	-94%
Captação de dívida	—	1.441	-100%	2.443	-100%
Amortização de principal	(172)	(1.919)	-91%	(8.796)	-98%
Dividendos pagos (d)	—	(1.450)	n/a	(371)	n/a
Pagamento de juros	(483)	(659)	-27%	(589)	-18%
Pagamento de arrendamentos IFRS 16	(3)	(2)	50%	(2)	50%
Derivativos	(100)	(85)	18%	156	n/a
Outros financiamentos	(1)	(73)	-98%	(2.510)	-100%
Fluxo de caixa de financiamento (c)	(758)	(2.747)	-72%	(9.668)	-92%
Impacto da variação cambial e MtM das ações nos saldos de caixa e equivalente de caixa	(96)	48	n/a	(24)	n/a
Caixa líquido gerado (consumido) no período	(237)	1.410	n/a	(117)	n/a
Caixa livre para os acionistas (FCFE) (a+b+c-d)	(141)	2.812	n/a	278	n/a

Cosan Consolidado S.A.

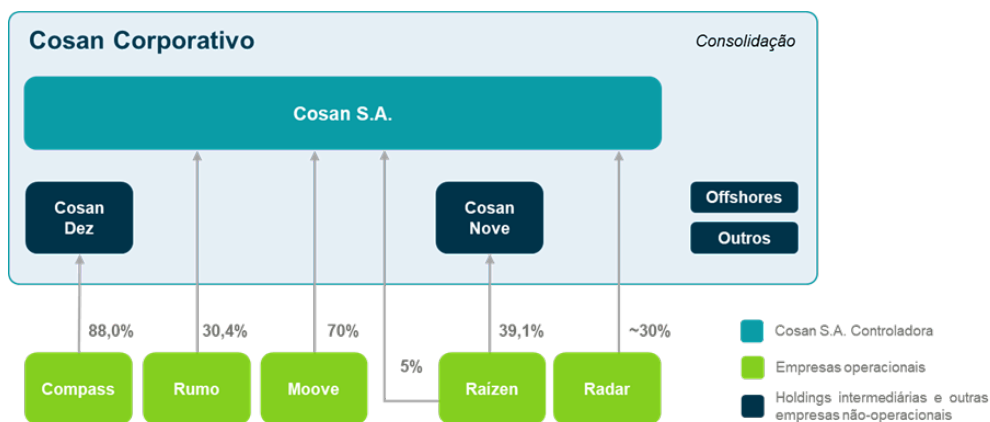
Demonstração do resultado do exercício - R\$ MM	2T25	2T24	Variação	1T25	Variação	6M25	6M24	Variação
Receita operacional líquida	10.478	10.694	-2%	9.663	8%	20.140	20.536	-2%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(6.882)	(7.138)	-4%	(6.792)	1%	(13.673)	(14.066)	-3%
Lucro bruto	3.596	3.556	1%	2.871	25%	6.467	6.470	-%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(1.101)	(988)	11%	(975)	13%	(2.076)	(1.933)	7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	489	166	n/a	524	-7%	1.013	167	n/a
Provisão para baixa e por redução ao valor recuperável	(398)	(2.575)	-85%	(286)	39%	(683)	(2.575)	-73%
Resultado financeiro	(1.803)	(2.522)	-29%	(1.903)	-5%	(3.706)	(4.301)	-14%
Resultado de equivalência patrimonial	(749)	1.284	n/a	(1.120)	-33%	(1.869)	1.342	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(603)	109	n/a	(1.047)	-42%	(1.649)	124	n/a
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(378)	742	n/a	148	n/a	(230)	287	n/a
Lucro (prejuízo) líquido	(946)	(227)	n/a	(1.788)	-47%	(2.734)	(419)	n/a

Balanco patrimonial - R\$ MM	2T25	1T25
Caixa e equivalentes de caixa	13.528	14.809
Títulos e valores mobiliários	2.723	2.837
Outros ativos circulantes	10.632	10.407
Ativo circulante	26.883	28.053
Títulos e valores mobiliários	325	343
Instrumentos financeiros e derivativos	1.998	2.012
Investimentos	10.599	11.090
Propriedades para investimentos	16.733	16.824
Imobilizado	24.368	23.761
Intangível	26.478	26.590
Outros ativos não circulantes	18.653	18.812
Ativo não circulante	99.154	99.433
Total do ativo	126.036	127.486
Empréstimos e financiamentos	3.874	2.628
Instrumentos financeiros e derivativos	2.028	1.820
Fornecedores	4.059	3.887
Ordenados e salários a pagar	583	498
Outros passivos circulantes	4.173	4.307
Passivo circulante	14.716	13.140
Empréstimos e financiamentos	56.527	58.053
Instrumentos financeiros e derivativos	619	560
Outros passivos não circulantes	21.070	20.963
Passivo não circulante	78.216	79.575
Total do passivo	92.932	92.715
Patrimônio líquido	33.104	34.771
Total do passivo e patrimônio líquido	126.036	127.486

Demonstração do fluxo de caixa - R\$ MM	2T25	2T24	Varição	1T25	Varição
EBITDA	2.830	2.370	19%	1.982	43%
Efeitos não caixa / ajuste no resultado	1.045	1.785	-41%	1.319	-21%
Varição de ativos e passivos	(376)	(350)	7%	(2.065)	-82%
Resultado financeiro operacional	577	487	18%	657	-12%
Fluxo de caixa operacional (a)	4.075	4.291	-5%	1.893	n/a
CAPEX	(1.925)	(1.672)	15%	(2.285)	-16%
Dividendos recebidos	45	57	-20%	138	-67%
Outros investimentos	70	2.054	-97%	7.621	-99%
Fluxo de caixa de investimento (b)	(1.810)	440	n/a	5.474	n/a
Captação de dívida	1.428	3.222	-56%	6.486	-78%
Amortização de principal	(1.914)	(3.368)	-43%	(11.516)	-83%
Dividendos pagos (d)	(1.288)	(2.112)	-39%	(415)	n/a
Pagamento de juros	(1.089)	(1.245)	-13%	(1.271)	-14%
Pagamento de arrendamentos IFRS 16	(231)	(202)	14%	(231)	-%
Derivativos	(442)	(304)	45%	63	n/a
Outros financiamentos	—	(73)	n/a	(2.689)	n/a
Fluxo de caixa de financiamento (c)	(3.535)	(4.083)	-13%	(9.573)	-63%
Impacto da variação cambial e MtM das ações nos saldos de caixa e equivalente de caixa	(143)	118	n/a	(94)	52%
Caixa líquido gerado (consumido) no período	(1.413)	766	n/a	(2.300)	-39%
Caixa livre para os acionistas (FCFE) (a+b+c-d)	18	2.760	-99%	(1.791)	n/a

Anexo II - Segmentos Reportados

Cosan Corporativo: reconciliação da estrutura corporativa, que é composta por: (i) alta administração e equipes corporativas, que incorrem em G&A e outras despesas (receitas) operacionais, incluindo investimentos pré-operacionais; (ii) resultado de equivalência patrimonial dos ativos e (iii) resultado financeiro atribuído a caixa e dívidas da controladora, *holdings* intermediárias (Cosan Nove e Cosan Dez) e empresas financeiras *offshores*, entre outras despesas.



Rumo: É a maior operadora de logística ferroviária independente do Brasil, que, por meio de concessões ferroviárias, opera em nove estados brasileiros, oferecendo serviços de transporte ferroviário, armazenagem e transbordo. A **Rumo ("RAIL3")** está listada, desde 2015, no segmento do Novo Mercado da B3.

Compass: A **Compass** foi criada em 2020, com o propósito de ampliar e diversificar o mercado de gás no Brasil. O segmento de Distribuição de gás natural é composto pela **Comgás**; e pela **Commit**, que possui participação em concessionárias em diferentes estados. O portfólio de Marketing & Serviços, por meio da **Edge**, é composto pelo TRSP, contratos e ativos de Biometano, o GNL B2B e comercialização de gás.

Moove: Atua na produção, formulação e distribuição de lubrificantes, óleos básicos e especialidades com sede no Brasil e operação em 11 países da América do Sul, América do Norte e Europa. Distribui e vende produtos sob a marca Mobil e de diversas marcas proprietárias para diferentes segmentos, incluindo industrial, comercial e veículos de passageiros/carga.

Radar: Inclui a participação nas propriedades agrícolas das empresas Radar, Tellus e Janus, e a gestora do portfólio, representada pela JV com a Nuveen, formada em março de 2024. A **Radar** é referência em gestão de propriedades agrícolas e investe em um portfólio diversificado e com alto potencial de valorização, com cerca de 303 mil hectares posicionados em 8 Estados brasileiros.

Raízen: *Joint-venture* formada entre a Cosan e a Shell em 2011. A **Raízen** é uma empresa integrada em bioenergia, com um amplo portfólio de produtos renováveis e soluções para a descarbonização. Desde agosto de 2021, a Raízen está listada na B3 sob o *ticker* "**RAIZ4**".

Etanol, Açúcar e Bioenergia (EAB) é composto pela produção, originação, comercialização e *trading* de açúcar e etanol e geração, comercialização e *trading* de bioenergia (principalmente biomassa e solar). **Distribuição de combustíveis - Brasil** engloba distribuição de combustíveis, produção e venda de lubrificantes Shell. **Distribuição de Combustíveis - Argentina** contempla as atividades de refino e produção de derivados, distribuição de combustíveis, produção e venda de lubrificantes Shell, lojas de conveniência Shell Select e os resultados da operação do Paraguai. **Outros** sendo despesas gerais e administrativas da estrutura corporativa da Raízen; resultado do Grupo Nós (Proximidade e Conveniência), de outras coligadas não relacionadas ao *core business* e da Unidade de Serviços Financeiros.

Resultado por Segmento Cosan Consolidado

Apresentamos a seguir o resultado do 2T25 e 6M25 por unidade de negócio, detalhadas anteriormente, e consolidado. Todas as informações refletem a consolidação de 100% dos resultados das subsidiárias, independentemente da participação da Cosan, uma vez que a Companhia detém o controle destas empresas, exceto Raízen (IFRS 10 – para mais informações veja a nota 9.1 das Demonstrações Financeiras). É importante clarificar que a Cosan Corporativo é uma reconciliação composta pela Controladora (Cosan S.A.) e por outras subsidiárias, como detalhado na página 16. Os quadros abaixo retratam a íntegra das informações prestadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Para fins de reconciliação do EBITDA e de consolidação, na coluna “Cosan Consolidado Contábil”, os “Ajustes e Eliminações” refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan.

Resultado por unidade de negócio	Cosan Corporativo	Rumo	Compass	Moove	Radar	Raizen	Desconsolidação Raizen	Eliminações	Cosan Consolidado Contábil
2T25									
Receita operacional líquida	1	3.711	4.335	2.246	184	54.094	(54.094)	(1)	10.478
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	—	(1.886)	(3.280)	(1.694)	(23)	(52.032)	52.032	1	(6.882)
Lucro bruto	1	1.826	1.055	552	162	2.062	(2.062)	—	3.596
Margem bruta (%)	n/a	49%	24%	25%	88%	4%	-4%	-%	34%
Despesas de vendas	—	(16)	(56)	(386)	—	(1.416)	1.416	—	(458)
Despesas gerais e administrativas	(78)	(167)	(211)	(164)	(24)	(660)	660	—	(644)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(8)	(383)	83	402	(4)	252	(252)	—	91
Resultado de equivalência patrimonial	(173)	52	27	—	—	(60)	60	(654)	(749)
Depreciação e amortização	5	570	316	101	—	2.052	(2.052)	—	992
EBITDA	(253)	1.882	1.216	505	134	2.230	(2.230)	(654)	2.830
Margem EBITDA (%)	n/a	51%	28%	22%	73%	4%	-4%	-%	27%
EBITDA ajustado	(253)	2.280	1.216	505	134	1.890	(1.890)	(654)	3.228
Margem EBITDA ajustado (%)	n/a	61%	28%	22%	73%	3%	-3%	-%	31%
Depreciação e amortização	(5)	(570)	(316)	(101)	—	(2.052)	2.052	—	(992)
Resultado financeiro	(657)	(698)	(392)	(75)	19	(2.139)	2.139	—	(1.803)
Imposto de renda e contribuição social	(160)	(280)	(155)	15	(22)	148	(148)	—	(603)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	129	(233)	(76)	(103)	(94)	(2)	2	—	(378)
Lucro (prejuízo) líquido	(946)	100	276	241	36	(1.816)	1.816	(654)	(946)

Resultado por unidade de negócio	Cosan Corporativo	Rumo	Compass	Moove	Radar	Raizen	Desconsolidação Raizen	Eliminações	Cosan Consolidado Contábil
6M25									
Receita operacional líquida	1	6.678	8.545	4.588	336	111.820	(111.820)	(8)	20.140
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	—	(3.569)	(6.676)	(3.405)	(32)	(107.859)	107.859	8	(13.673)
Lucro bruto	1	3.109	1.869	1.183	305	3.961	(3.961)	—	6.467
Margem bruta (%)	n/a	47%	22%	26%	91%	4%	-4%	-%	32%
Despesas de vendas	—	(30)	(110)	(758)	—	(3.183)	3.183	—	(898)
Despesas gerais e administrativas	(137)	(316)	(392)	(288)	(46)	(1.165)	1.165	—	(1.179)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	166	(701)	468	402	(5)	224	(224)	—	330
Resultado de equivalência patrimonial	(939)	42	52	—	21	(96)	96	(1.045)	(1.869)
Depreciação e amortização	10	1.127	625	198	—	4.269	(4.269)	—	1.960
EBITDA	(899)	3.231	2.513	737	275	4.010	(4.010)	(1.045)	4.812
Margem EBITDA (%)	n/a	48%	29%	16%	82%	4%	-4%	n/a	24%
EBITDA ajustado	(1.105)	3.915	2.513	737	275	3.865	(3.865)	(1.045)	5.289
Margem EBITDA ajustado (%)	n/a	59%	29%	16%	82%	3%	-3%	n/a	26%
Depreciação e amortização	(10)	(1.127)	(625)	(198)	—	(4.269)	4.269	—	(1.960)
Resultado financeiro	(1.378)	(1.466)	(763)	(133)	33	(4.085)	4.085	—	(3.706)
Imposto de renda e contribuição social	(820)	(402)	(352)	(32)	(43)	(26)	26	—	(1.649)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	373	(166)	(150)	(112)	(174)	(23)	23	—	(230)
Lucro (prejuízo) líquido	(2.734)	70	623	262	91	(4.393)	4.393	(1.045)	(2.734)

Anexo III – Reconciliação dos Ajustes do EBITDA

Com o objetivo de manter uma base de comparação normalizada, apresentamos abaixo a descrição dos efeitos pontuais não recorrentes por linha de negócio, além dos ajustes já destacados no quadro, seguindo os seguintes critérios:

2T25 R\$ MM	Cosan Corporativo	Rumo	Compass	Moove	Radar	Raizen	Desconsolida- ção de JV	Eliminações	Cosan S.A.
Lucro (prejuízo) líquido	(946)	100	276	241	36	(1.816)	1.816	(653)	(946)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(129)	233	76	103	94	2	(2)	—	378
Imposto de renda e contribuição social	160	280	155	(15)	22	(148)	148	—	603
Resultado financeiro	657	698	392	75	(19)	2.139	(2.139)	—	1.803
Depreciação e amortização	5	570	316	101	—	2.052	(2.052)	—	992
EBITDA	(253)	1.882	1.216	505	134	2.230	(2.230)	(654)	2.830
Ativos decorrentes de contratos com clientes (IFRS 15)	—	—	—	—	—	147	(147)	—	—
Variação do ativo biológico (IAS 40)	—	—	—	—	—	406	(406)	—	—
Arrendamentos (IFRS 16)	—	—	—	—	—	(937)	937	—	—
Efeitos pontuais	—	398	—	—	—	44	(44)	—	398
EBITDA ajustado	(253)	2.280	1.216	505	134	1.890	(1.890)	(654)	3.228

- **Rumo:**
 - Efeitos pontuais: provisão para *impairment* no valor de R\$ 398 milhões na Malha Sul, sem efeito caixa.
- **Raizen:**
 - Efeitos pontuais: despesas relativas à otimização da estrutura operacional, instrumentos financeiros (não caixa) sobre contratos futuros de açúcar, reconhecido na margem e ganho sobre compra vantajosa da Santa Cândida, reconhecido “outras receitas”.

6M25 R\$ MM	Cosan Corporativo	Rumo	Compass	Moove	Radar	Raizen	Desconsolida- ção de JV	Eliminações	Cosan S.A.
Lucro (prejuízo) líquido	(2.734)	70	623	262	91	(4.393)	4.393	(1.045)	(2.734)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(373)	166	150	112	174	23	(23)	—	230
Imposto de renda e contribuição social	820	402	352	32	43	26	(26)	—	1.649
Resultado financeiro	1.378	1.466	763	133	(33)	4.085	(4.085)	—	3.706
Depreciação e amortização	10	1.127	625	198	—	4.269	(4.269)	—	1.960
EBITDA	(899)	3.231	2.513	737	275	4.010	(4.010)	(1.045)	4.812
Ativos decorrentes de contratos com clientes (IFRS 15)	—	—	—	—	—	281	(281)	—	—
Variação do ativo biológico (IAS 40)	—	—	—	—	—	865	(865)	—	—
Arrendamentos (IFRS 16)	—	—	—	—	—	(2.706)	2.706	—	—
Efeitos pontuais	(206)	683	—	—	—	1.160	(1.160)	—	477
Convênios	—	—	—	—	—	255	(255)	—	—
EBITDA ajustado	(1.105)	3.915	2.513	737	275	3.865	(3.865)	(1.045)	5.289

- **Cosan:**
 - Realização de resultados anteriormente diferidos a partir da venda das ações da Vale.
- **Rumo:**
 - Efeitos pontuais: provisão para *impairment* no valor de R\$ 683 milhões na Malha Sul, sem efeito caixa.
- **Raizen:**
 - Ativos decorrentes de contratos com clientes (IFRS 15): amortização de bonificações antecipadas aos clientes (revendedores) que são condicionadas a prazos e desempenhos a serem cumpridos, em especial ao consumo de volumes previstos em contrato de fornecimento. À medida que as condições contratuais são atingidas, as bonificações são amortizadas e reconhecidas como redutor no resultado na receita operacional líquida.
 - Variação do ativo biológico (IAS 40): eliminação da variação do valor justo do ativo biológico que está no CPV, devido ele não refletir o resultado da companhia, mas a remensuração de geração de resultado com o ativo biológico em até dois anos a valor de mercado.
 - Arrendamentos (IFRS16): a partir da aplicação da norma IFRS16 e a nova forma de contabilização dos contratos de arrendamento, as amortizações desses contratos passaram compor o total de “Depreciação e Amortização”, que é componente do cálculo para EBITDA, gerando EBITDA maiores.